

# CARTA DE RECOMENDAÇÕES

## MAGALHÃES BARATA - PA



É a população de **Magalhães Barata** no centro da discussão sobre a transparência e o financiamento ambiental no município e na **Amazônia**.

Realização:



Apoio:



Parcerias



**SECCA**  
SECRETARIA MUNICIPAL  
DE MEIO AMBIENTE

**MAGALHÃES  
BARATA**  
Governo do Estado do Pará



Secretaria de  
Meio Ambiente  
e Sustentabilidade



## **Excelentíssimos Senhores e Senhoras representantes do poder público, autoridades locais, estaduais e nacionais, lideranças da COP 30.**

Nós, cidadãos e cidadãs de Magalhães Barata, reunidos ao longo de quatro sessões da Assembleia Cidadã Climática, vimos por meio desta carta compartilhar nossas reflexões, diagnósticos e recomendações sobre os desafios ambientais que enfrentamos e os caminhos que desejamos trilhar coletivamente.

Fomos sorteados entre 353 moradores do município, representando as comunidades de Cafetal, Algodoalzinho, Arraial, Prainha, Biteua, Nazaré do Fugido, Calafate, Santo Antônio, Brasil Novo, Boa Vista e Sede, trazendo conosco a voz do nosso território, suas experiências, saberes e esperanças.

Nos reconhecemos como guardiões de um lugar singular, rico em biodiversidade, cultura e solidariedade. Falamos dos nossos igarapés, das nascentes que cortam o município, do caranguejo que alimenta nossas festas, do turu, do açaí que sustenta nossas famílias e da mandioca que viaja em caminhões para outros estados. Somos um povo que acolhe, que festeja, que valoriza sua identidade e a vida em comunidade.



Registro da sessão da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.

## CARTA DE RECOMENDAÇÕES

---

Mas também convivemos com a escassez de recursos e a ausência de políticas públicas eficazes, com a falta de estrutura para cuidar do que temos de mais precioso: nosso território e nossas águas.

Ao longo dos encontros, tivemos a oportunidade de escutar gestores públicos, representantes do legislativo, lideranças da Reserva Extrativista Cuinarana e membros de conselhos municipais, analisamos propostas e orçamentos, debatemos ideias e construímos consensos.

Recebemos a missão de deliberar e apresentar nossas recomendações sobre como o financiamento climático pode contribuir para que Magalhães Barata gere renda para sua população, proteja seus igarapés, promova o desenvolvimento sustentável e enfrente os impactos das mudanças climáticas.



**Imagem aérea de Magalhães Barata.**

Estamos confiantes de que, com união, compromisso e visão de futuro, construiremos juntos um município mais próspero, preservado e resiliente. Acreditamos que a escuta da população, o fortalecimento das comunidades e o investimento em soluções sustentáveis são os pilares para um amanhã mais justo e equilibrado.

# NOSSOS VALORES



Registro da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.

**Magalhães Barata é um município acolhedor**, marcado por uma profunda conexão com a natureza, pela força de sua cultura comunitária e pelo potencial de desenvolvimento sustentável. **Consideramos os igarapés, rios e nascentes como verdadeiros patrimônios da nossa região.**

Além de sua beleza, são espaços de lazer, turismo e memória, que guardam histórias e fortalecem os vínculos entre gerações. A culinária local, rica e diversa, com iguarias como caranguejo, turu, mexilhão e açaí, faz parte da nossa identidade cultural.

Reconhecemos que a terra fértil de Magalhães Barata, responsável pela produção de mandioca, farinha e frutas como bacuri, açaí e maracujá, representa um ativo estratégico para o desenvolvimento local. Nos orgulhamos de nossa identidade, dos valores comunitários, de nossas águas, nossa natureza e desejamos que Magalhães Barata esteja preservada para as próximas gerações.

---

**“Se você for olhar no mapa, nosso município é cortado por corpos hídricos. Para onde olhar em Magalhães Barata tem uma nascente.”**



# DIAGNÓSTICO

Durante nossas trocas, identificamos 3 grandes eixos de preocupação:

## Gestão de resíduos sólidos e o Lixão do Arraial

- **Problemas de coleta** em algumas comunidades e ausência de projetos de reciclagem;
- **Ausência de local adequado para descarte** em eventos e festas municipais;
- **Crescimento desordenado do lixão**, risco ambiental e de saúde.

**“Tem que resolver a questão dos resíduos,  
é o principal problema do município.”**

---

## Degradação dos rios, igarapés e nascentes

- **Falta de cuidado, fiscalização e recuperação de áreas de preservação** e igarapés, como acontece no Fugido;
- **Desvalorização das nascentes** e ausência de infraestrutura para preservação;
- **Poluição** por lixo doméstico e resíduos.



Imagen aérea de Magalhães Barata.

## Falta de incentivo à agricultura local e ao beneficiamento de produtos

- Dificuldade no escoamento de produtos;
- Falta de recursos para compra de maquinários e modernização da agricultura sustentável;
- Venda de terra para pessoas de fora e avanço de áreas de desmatamento.

**“Toda semana vêm caminhões de Barcarena e de outras cidades pra vender frutos pros nossos comércios. Esse é um ponto pra ser debatido, chamar nossos agricultores. Se eles não incentivam aqui, tem gente de fora que chega.”**

---

Também gostaríamos de destacar:

- Ausência de infraestrutura turística, abandono de balneários e necessidade de uma secretaria específica para o desenvolvimento do setor;

*“É um município de potencial turístico muito grande, com pouca exploração”.*

- Baixo acesso a recursos públicos estaduais e federais por falta de conselhos municipais, estrutura administrativa e organização comunitária;
- A falta de oportunidade para os jovens: necessidade de instalação de universidades e faculdades na sede de Magalhães Barata, para evitar que os filhos da terra precisem sair para outros municípios.

**“Magalhães Barata “é bacana, mas tem vários pontos: não tem trabalho pra jovem, não tem dinheiro. Tem que ocorrer a mudança na nossa cidade”**

## Nos territórios

- Boa Vista e Arraial **estão sofrendo com o mesmo problema:** lixo nas ruas, odor e contaminação do solo.
- Com relação a Vila de Biteua, foram destacadas **deficiências estruturais: estrada precária, iluminação e estrutura da caixa d'água deficientes**, pois o poço foi construído no sul e o sistema antigo se encontra no norte da vila.
- Na vila de Cafetal, **a preocupação é com os rios e mares que estão sendo poluídos**, tanto com lixo quanto o descarte de óleo de motores de barcos, além do desmatamento na margem dos igapós.
- No Brasil novo foi relatada a **degradação do balneário**, devido ao desmatamento. **Há necessidade de preservar toda área do olho d'água e nascente do rio.**
- Necessidade de melhorias no ramal da Prainha, assim como em todas as vilas, por exemplo, em Algodoalzinho que até hoje **não tem pavimentação na estrada da PA que se conecta à vila**.
- **Necessidade de espaços públicos na Prainha:** Praça, orla e um trapiche novo.
- Na vila de Santo Antônio, saneamento básico, **descarte adequado do lixo, reciclagem e uma reforma na escola**.
- Em Algodoalzinho, **promover melhorias no ramal e atenção ao desmatamento**.

# COMO FINANCIAMENTO CLIMÁTICO PODE CONTRIBUIR COM NOSSA CIDADE?

Durante a 2a Sessão da Assembleia Cidadã, fomos convidados a refletir coletivamente sobre como investir um montante simbólico de 10 milhões de euros, em áreas estratégicas para o desenvolvimento do município e usualmente contempladas pelo financiamento climático.



Registro da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.

---

Destacamos cinco áreas de investimento que foram consenso entre todos os grupos, demonstrando a urgência e relevância desses temas para a população local:

## 1. Gestão de Resíduos:

Todos os grupos reconheceram que o lixo é um dos principais problemas enfrentados pelo município. A destinação de recursos para essa área visa reduzir o volume de resíduos, melhorar a coleta, enfrentar questões de saúde e promover a conscientização ambiental.

## 2. Gestão de Água e Saneamento:

A água é considerada um bem essencial e estratégico. Enfatizamos a importância de recuperar nascentes, garantir acesso à água de qualidade e ampliar o saneamento básico, que gera impactos diretos na saúde pública e no turismo.

Consideramos ainda que são necessários investimentos na distribuição de água, que hoje é precária em alguns territórios e períodos do dia.

**"Hoje temos água em abundância, mas talvez as gerações futuras não conheçam os balneários."**

### 3. Sistemas Baseados na

#### Natureza:

A valorização da agricultura local e das práticas sustentáveis foi unânime. Os grupos propuseram programas como “Minha casa de farinha” e incentivo ao cultivo de açaí, com foco na segurança alimentar, geração de renda, preservação da saúde do agricultor e reconexão com a terra.

**"Mostrar ao jovem que se pode viver do açaí, trabalhar com a terra."**



Imagem aérea de Magalhães Barata.

### 4. Infraestrutura:

A infraestrutura foi vista como base para o desenvolvimento. Investimentos em estradas e maquinário são apontados como fundamentais para fortalecer a produção local e melhorar a mobilidade e os canais de escoamento da produção. Iluminação também é uma prioridade em algumas comunidades.

O apoio a infraestrutura para a produção agrícola sustentável é prioritário e pode proporcionar a comercialização de produtos de maior valor agregado, gerar renda e qualidade de vida.

**"Não adianta ter máquina se a estrada não tem acesso bom, então a gente destinou 15 milhões pra recuperação das estradas e toda questão de ingresso no município".**

### 5. Preservação Ambiental:

A preservação é essencial para garantirmos o futuro do município. Manifestamos nossa preocupação com a perda da vegetação nativa e defendemos ações que protejam os ecossistemas locais e promovam o cuidado com o território. A venda da terra, as queimadas, a falta de fiscalização nos nossos manguezais estão pouco a pouco destruindo o maior bem que possuímos, a natureza exuberante.

**"Hoje vemos que não tem mais caça, porque através do desmatamento elas vão cada vez mais para longe. Uma coisa que eu sempre observo, toda tarde, um sinal que a floresta está ficando cada vez mais distante é o barulho da Guariba. A cada vez tá ficando mais escasso ver isso."**

---

Diante da possibilidade de acesso a recursos internacionais **construímos coletivamente propostas de ação:**

- Implantar um sistema completo de gestão de resíduos sólidos, educação ambiental e **substituição do lixão por aterro controlado;**
- Iniciar um projeto de coleta seletiva, com apoio à **criação de cooperativas de reciclagem;**
- Instalação de lixeiras públicas e campanhas de limpeza pós-eventos;
- Incentivo à implementação de **sistemas produção agroflorestal (SAF)**, com compra apoio técnico e capacitação;
- Apoio a **agricultura familiar sustentável**, com acesso a maquinário e equipamentos, novas tecnologias e canais de distribuição;
- Aquisição e manutenção de **maquinário** para melhoria dos ramais para escoamento da produção;
- Implantar **feiras comunitárias**, festas e eventos de divulgação dos produtos locais;
- **Revitalizar nossos igarapés** com estrutura turística e ecológica, criando parques comunitários e reflorestando margens de igarapés e manguezais;
- Apoio a **recuperação de áreas desmatadas;**
- Ampliar os **recursos de fiscalização** destinados à Secretaria de Meio Ambiente;

- Criar a Secretaria de Turismo, e apoiar ações de fortalecimento ao turismo de natureza e comunitário: capacitação de guias locais, reforma de trapiches, sinalização de pontos turísticos;
- Apoiar **criação de cooperativas locais**, para que possam acessar recursos, inclusive internacionais, gerando renda e agregando valor à produção local;
- Formar lideranças comunitárias para que possam atuar em espaços institucionais de participação;
- Investir em educação ambiental, que está na base de todas as soluções;
- Ampliar as oportunidades de **capacitação para nossos jovens**, com formações voltadas para o turismo, tecnologia, agricultura e outras vocações do município, criando polos universitários locais;
- Apoiar projetos voltados para a **saúde do agricultor/a**.

Registro da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.



Gostaríamos de ressaltar que, ao calcularmos o valor em reais deste financiamento, considerado de pequeno porte, compreendemos o quanto a chegada desses recursos poderia ser transformadora para Magalhães Barata, representando o equivalente a mais de dois anos de orçamento municipal. É urgente que aqueles que detêm o poder de decisão sobre a destinação desses recursos priorizem o investimento direto nas cidades e comunidades amazônicas, que possuem o conhecimento e a determinação para cuidar da floresta e que, neste momento, enfrentam todo tipo de pressão para abandonar seu modo de vida.

# SOBRE OS FORMATOS DE FINANCIAMENTO AMBIENTAL

Durante nossas sessões, também refletimos sobre os caminhos possíveis para viabilizar as ações que propusemos. Sabemos que o financiamento climático pode vir de diferentes fontes e formatos e é sobre isso que queremos nos posicionar com clareza.

## 01. Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Acreditamos que o PSA é uma forma justa e necessária de reconhecer o trabalho silencioso que muitos de nós já realizamos. Cuidamos de nascentes, protegemos igarapés, mantemos áreas de mangue vivas, e fazemos isso por amor ao território, sem apoio financeiro.

Defendemos que o PSA seja implementado em Magalhães Barata com critérios acessíveis e transparentes, priorizando comunidades tradicionais, agricultores familiares, pescadores artesanais e moradores ribeirinhos. Que valorize ações de preservação, proteção de nascentes e manejo sustentável dos resíduos.

O PSA pode ser uma ferramenta poderosa para fortalecer o vínculo entre cuidado ambiental e dignidade econômica, desde que seja um projeto com sustentabilidade ao longo do tempo.

**“Eu vejo que muitas áreas já foram destruídas, principalmente no nosso município. Isso tem que ser pra já. Porque se não tiver esse incentivo, a previsão é cada vez mais a nossa floresta sumir. E tendo o apoio desta finalidade para chegar o dinheiro, vai dar uma freada muito grande no desmatamento desse município”.**

---



Imagen aérea de Magalhães Barata.

## 02. Crédito de Carbono

Acreditamos que até o momento não é uma opção viável para comunidades locais e pequenos agricultores. Também somos críticos do modelo atual de compensação, permitindo que empresas poluidoras comprem créditos de áreas preservadas, mas os recursos dificilmente chegam as populações que vivem nestes locais.



Registro da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.

## 03. Empréstimos e Financiamentos Subsidiados

Sobre os empréstimos, temos cautela. Sabemos que nosso município tem orçamento limitado e que assumir dívidas pode comprometer áreas essenciais como saúde, educação e infraestrutura básica. Por isso, defendemos que empréstimos só sejam considerados quando houver garantia de retorno social e ambiental claro, com planejamento técnico e participação popular.

Se forem utilizados, que sejam para obras estruturantes e duradouras, como centros de reciclagem, sistemas de saneamento, infraestrutura turística, nunca para ações pontuais ou de curto prazo.

## 04. Doações e Filantropia

As doações foram recebidas com entusiasmo, mas também com senso de responsabilidade. Sabemos que receber recursos exige organização, prestação de contas e capacidade de execução. Apoiamos fortemente a busca por doações internacionais voltadas para o desenvolvimento sustentável e apoio a territórios vulneráveis como o nosso.

Defendemos que as doações sejam aplicadas com participação comunitária, respeitando os valores locais e as prioridades que nós mesmos definimos. Que parte desses recursos seja destinada à formação de lideranças, estruturação de conselhos e fortalecimento institucional, para que Magalhães Barata possa caminhar com autonomia e captar mais recursos no futuro.

## 05. Governança

A partir das contribuições dos secretários municipais de obras e meio ambiente, do diretor de turismo, de representantes do poder legislativo, da apresentação de diferentes modelos institucionais e do debate entre os participantes da Assembleia Cidadã Climática, apresentamos nossas recomendações sobre a governança e a administração dos recursos voltados ao financiamento climático, especialmente no contexto de municípios do porte de Magalhães Barata.

**A prefeitura** foi apontada como o principal caminho institucional, por possuir estrutura legal necessária para recebimento e distribuição de recursos. No entanto, identificamos problemas recorrentes de falta de transparência e desvio de finalidade na aplicação desses recursos, como ocorre na aplicação do ICMS Verde, ainda que, em muitos casos, isso se deva à escassez de financiamento para outras áreas. Por essa razão, embora reconheçamos a capacidade formal da Prefeitura, entendemos que sua gestão precisa ser acompanhada por conselhos atuantes e por uma fiscalização cidadã constante, a fim assegurar que o dinheiro seja efetivamente destinado às ações prioritárias para a preservação ambiental.

As secretarias municipais, como a de Meio Ambiente (SEMA), foram por nós consideradas mais próximas das ações técnicas e operacionais. Contudo, observamos que enfrentam limitações orçamentárias e dificuldades de execução.

**As associações locais e comunitárias** foram fortemente defendidas como alternativas viáveis e comprometidas com as causas ambientais e sociais. No entanto, também enfrentam desafios, como a falta de apoio técnico e jurídico para gerir grandes volumes de recursos com responsabilidade. Com capacitação adequada e parcerias institucionais, poderiam ser protagonistas na gestão de projetos sustentáveis.

A conclusão geral a que chegamos é que nenhum modelo funciona de forma isolada. O caminho mais promissor seria um modelo misto, em que os recursos passem pela prefeitura com destinação clara para as secretarias competentes, bem como o financiamento direto a associações locais, sempre com mecanismos de acompanhamento e controle social.

**Por fim, entendemos que a administração da Reserva Extrativista (RESEX) precisa se aproximar mais do município e de seus moradores, estabelecendo parcerias com o governo local, com as associações de pescadores artesanais e com representantes da população. Acreditamos que essa articulação é essencial para que os recursos, existentes ou que venham a ser captados, sejam empregados de forma eficiente, transparente e alinhada às necessidades reais do território.**



Registro da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.

## 06. Transparência

Independentemente do formato, o que ficou claro para todos nós é que o financiamento climático precisa vir acompanhado de:

- Fiscalização rigorosa do uso dos recursos;
- Transparência nos contratos e na execução;
- Participação ativa da população na definição de prioridades;
- Previsibilidade e continuidade dos recursos.

## 07. Fiscalização Ambiental

Um dos consensos mais fortes que construímos foi sobre a necessidade de fiscalização ambiental. Precisamos combater o desmatamento ilegal, a degradação das nossas nascentes e igarapés e os crimes ambientais que ameaçam nosso futuro.

Entendemos que este é um ponto sensível em toda a Amazonia, que há pouca estrutura municipal para fiscalização, que existem questões de competência da União, em especial na área da Resex, que os processos podem se estender por muito tempo e que nem sempre os valores das multas são revertidos para o município.

Por outro lado, temos consciência dos riscos envolvidos no enfrentamento aos crimes ambientais, mas ressaltamos a urgência de contermos a degradação ambiental no nosso município.

E propomos:

- Parceria entre ICMBio, SEMA, Ministério Público e associações locais para fiscalização participativa.
- Formação de Agentes Ambientais Comunitários, com bolsas de incentivo, apoio técnico e proteção legal.
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Meio Ambiente ampliando o poder de monitoramento.
- Parcerias com universidades e órgãos ambientais para mapeamento de áreas degradadas.
- Investimento em tecnologias de monitoramento (drones, sensores, satélites)
- Compra de lanchas e veículos traçados para apoio à fiscalização.
- **Cadastramento de motosserras e operadores** em todas as vilas, para rastrear a origem da madeira.
- Levantamento e **cadastro das áreas preservadas** e dos recursos naturais do município, como forma de planejamento e valorização.

**Às vezes a gente precisa se colocar no lugar dos animais e da floresta. Porque cada ser vivo que existe nessa terra tem uma função e importa pro ecossistema... é isso que a gente precisa pensar. Fiscalização exige segurança.**

---

## 08. Ações Complementares

- Viabilização de transporte público no município com acessibilidade e **gratuidade para pessoas idosas;**
- Implementação de projetos de energia solar em prédios e vias públicas, que além de contribuir com a eficiência energética pode gerar recursos pro município.



Registro da Assembleia Cidadã de Magalhães Barata.

# PARA FINALIZAR NOS DIRIGIMOS AO GOVERNO MUNICIPAL

Entendemos as limitações orçamentárias do município, onde quase a totalidade dos recursos provém do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e de repasses estaduais e federais. No entanto, acreditamos que algumas ações recomendadas podem e devem ser priorizadas com foco no apoio à agricultura sustentável, no fortalecimento do turismo de base comunitária, na preservação dos manguezais e igarapés e no combate ao desmatamento. Essas iniciativas têm potencial para gerar renda, proteger nossos recursos naturais e garantir um futuro promissor para Magalhães Barata com o envolvimento ativo de toda a comunidade.

Sabemos das dificuldades de acesso aos recursos de financiamento climático que um município do porte de Magalhães Barata enfrenta. Ao mesmo tempo, sentimos diariamente a urgência da chegada desses recursos, pois nossa biodiversidade está pedindo socorro.

Com a convicção de que nossas deliberações podem contribuir para tornar esse apoio uma realidade, agradecemos a oportunidade de participar e reafirmamos nosso compromisso de seguir unidos pela nossa terra.

# GRUPO DE CONTEÚDO

Assembleias Climáticas do Pará:  
do Local ao Global - Magalhães Barata



**Silvano Costa**, Vereador;

**Silvana Modesto Martins**, Secretária Municipal do Meio Ambiente de Magalhães Barata;

**Raimundo Ferreira Raiol** - Secretário de Infraestrutura;

**Júnia Marise**, Diretora de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente;

**Ronaldo Adriano Ribeiro Ferreira** - Diretor de Turismo;



**Maria Lidiane da Silva Medeiros**, Engenheira Florestal;

**Jeane Sousa**, Assistente Social;

**Wagner Carneiro**, Agente Comunitário de saúde;

**Ivan Costa Palheta**, Presidente da Associação da Reserva Extrativista Marinha Cuinarana - Resex;

**Karoline Graziela Neves do Rosário**, Conselheira da Reserva Extrativista Marinha Cuinarana - Resex;

**Roberto Botelho**, ex-Presidente da associação extrativista;

**Cléa Botelho**, ex-Presidente da associação extrativista;

**Vicente Silva**, Ativista Ambiental.



# FICHA TÉCNICA

**Assembleias Climáticas do Pará:  
do Local ao Global - Magalhães Barata**



**Realização:** Delibera Brasil

**Equipe Técnica:**

**Coordenação Executiva** - Fernanda Império e Silvia Cervellini.

**Coordenação Geral** - Fernanda Império, Carolina Nascimento, Carol Gonçalves e Marcella Nery.

**Apoio de Coordenação** - Klyncia de Nazaré.



**Comunicação** - Brendo Hoshington e Anizeth Samara.

**Imagens e captações** - Michel Ribeiro.

**Relatoria** - Cláudia Pessoa.

**Apoio:** International IDEA e Agência Francesa de Desenvolvimento



Acesse mais informações sobre o projeto  
Assembleias Climáticas do Pará no site do  
Delibera Brasil pelo QR Code ao lado.





# ASSEMBLEIAS CLIMÁTICAS DO **PARÁ** DO LOCAL AO GLOBAL

Realização:



Apoio:



Parceiros:



Secretaria de  
Meio Ambiente  
e Sustentabilidade

